



ATLAS

Histórico e Geográfico do Município
de **DESCALVADO** • São Paulo

ATLAS
Histórico e Geográfico do Município
de **DESCALVADO** • São Paulo



FICHA TÉCNICA

Publicação coordenada pela Secretaria de Educação e Cultura – SEEC – do município de Descalvado, São Paulo.

ORGANIZAÇÃO: Marco Antonio Pratta

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO E REVISÃO: CM&N Central de Marketing e Negócios, contato@centralcmn.com.br, 17 3229-1940

JORNALISTA RESPONSÁVEL: João André de Moraes MTB: 23624

IMPRESSÃO: Quatrocor Gráfica e Editora

FOTOS: Carlos Francisco Sobreira Guimarães e Fábio José de Mello

ASSESSORIA E APOIO LOGÍSTICO: Raquel Aragusuke

AGRADECIMENTOS:

A produção dessa obra contou com a contribuição de muitas pessoas. Pessoas que, além dos colaboradores que escreveram os textos, em outros momentos e em outras épocas pesquisaram e escreveram sobre Descalvado, a sua história, os seus costumes e a sua região. Para esses cidadãos, muitos já falecidos, o agradecimento pela preocupação com a memória; o seu registro nunca será o suficientemente enaltecido: Antenor Ervêu Bettarello, Antonio da Conceição Vicente Adorno, Ari Pinto das Neves, Benedito Barbosa Pupo, Benedito Sebastião Chiaretto, Fausto de Marco, Flávio Tallarico, Gerson Álfio de Marco, Glenan Leite Dias, Helmut Troppmair, Jayme Regallo Pereira, Luiz Carlindo Arruda Kastein, Luiz Gonzaga Lício, Manuel Pereira de Godoy, Mário Ângelo Vitulli Zambelli, Mário Joaquim Filla, Mário Sebastião Bonitátibus, Monsenhor João Baptista de Carvalho, Monsenhor José Canônico, Odenor Pedro Ivo Ferreira Bettarello, Orestes Rocha, Padre Gustavo Montovani, Paulo Belli, Reverendo Mattathias Campos Fernandes e Sonia Belli.

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Ana Lígia Strozzi; Bruno Franco de Lima; Fábio José de Mello; Fábio José Ferraz; Marco Antonio Pratta; Maria Cecília Queiróz Gentil; Renata Jesuíno dos Santos; Thiago Tadeu Pistori.

AGRADECIMENTO ESPECIAL:

Fábio Rogério Mendonça, responsável pelo posto do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – em Descalvado, por ocasião da realização do Censo Demográfico 2010.

Descalvado, fevereiro de 2011.

HINO DE DESCALVADO

Tu começa com passos de ousados,
Despertando o porvir no teu chão,
Na manhã dos limites traçados,
Na epopéia rural da expansão;
E, do início audaz do café,
Ao presente de sumo esplendor,
Sempre a mesma couraça de fé,
Sempre o mesmo fecundo labor.

Recebe ó Descalvado,
A nossa devoção,
No instante consagrado
A tua exaltação.

Forte gente de cívico brilho,
Coração a pulsar, cada instante,
Por São Paulo, num culto brasílio;
Pela Pátria, com fé bandeirante,
Neste solo em que sempre floresces,
Pujantissimamente feraz,
Trabalhando rebanhos e messes,
Trabalhando os misteres da paz.

Recebe ó Descalvado,
A nossa devoção,
No instante consagrado
A tua exaltação.

Pela benção de tua beleza
E o perene da festa floral;
E por tua marcante nobreza
E por esse acolher fraternal,
Indo avante, fiel ao passado
E fazendo o que torna maior,
Entre todas, não és, Descalvado,
De maneira nenhuma, a menor.

Recebe ó Descalvado,
A nossa devoção,
No instante consagrado
A tua exaltação.

Letra: Prof. Gerson Álfio de Marco
Música: José Carlos Tallarico Adorno



Brasão



Bandeira

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

06 MUNDO

07 DIVISÃO DE CONTINENTES

08 CONTINENTE AMERICANO

09 AMÉRICA DO SUL

10 BRASIL

11 REGIÃO SUDESTE

12 ESTADO DE SÃO PAULO

13 REGIÃO ADMINISTRATIVA

15 MUNICÍPIOS LIMÍTROFES

16 ZONA URBANA DE DESCALVADO

17 ASPECTOS GERAIS

51 GLOSSÁRIO

52 FONTES E REFERÊNCIAS

ASPECTOS FÍSICOS

21 Relevo

23 Clima

24 Vegetação

26 Hidrografia

ASPECTOS HISTÓRICOS

30 A História do Município

32 Demografia

34 Centro Urbano

ASPECTOS ECONÔMICOS

38 Economia - Visão Geral

39 Agricultura

41 Pecuária

43 Indústria

45 Meio Ambiente

46 Turismo

47 Turismo e Economia

48 Rede de Transportes

AMIGOS DE DESCALVADO

18 Mineração Jundu

20 Mineração Descalvado

22 Estância dos Flamboyants

28 Juvenal de Souza

36 Bressan ABF Agroparticipações

40 Fazenda Monte Alegre

42 Fazenda Agrindus

44 Usina Ipiranga

50 Unicastelo

APRESENTAÇÃO

Cada país, cada Estado, cada cultura... Todas as localidades possuem suas características ímpares, seu legado histórico e as experiências de sua gente. Acreditamos que para amar e orgulhar-se da própria cidade, do pedaço de chão em que vivemos, é necessário conhecer sua história, suas particularidades, seu jeito e seu povo, bases tão importantes e tão sólidas que se concretizam na Educação.

Educar é a forma de cativar, dar oportunidades e acesso a qualquer ser humano. Ensinar os aspectos locais da comunidade, expor as características próprias e as riquezas do município, como pretende este subsídio, são objetivos amplos que, além de informar, formam cidadãos dignos e com raízes intrínsecas à herança de Descalvado.

Que o Atlas Histórico e Geográfico do município sirva como complemento aos estudos de nossas crianças e jovens e, sobretudo, seja um importante instrumento para demonstrar a importância da nossa Descalvado – cidade e município – nas suas diferentes potencialidades: agricultura, indústria, comércio, história, turismo, economia e riquezas naturais. Esse é o nosso desejo!

Luis Antônio Panone
Prefeito do Município de Descalvado

O sucesso da tarefa de ensinar depende de uma somatória de fatores: diretrizes pedagógicas claras, capacidade técnica dos

docentes, formação, estrutura física adequada, empenho, dedicação... Nesta lista inumerável um aspecto não pode ser esquecido: a qualidade do material didático. O processo ensino-aprendizagem prescinde de fórmulas prontas: não basta, apenas, entregar materiais nas mãos dos alunos, haja vista a quantidade de material disponível no mundo virtual, nem sempre recomendável ou utilizável.

Um Atlas Histórico e Geográfico, com o enfoque local e regional, é uma contribuição para o entendimento da realidade mais próxima, do mundo mais imediato no qual o cidadão está inserido, sem perder de vista a sua relação com um universo mais amplo. A presente publicação complementa todo o trabalho realizado na Revista Mundo do Saber, cujo principal objetivo sempre foi, além da sistematização da dimensão local, a valorização dos docentes e das suas atividades de ensino e de pesquisa.

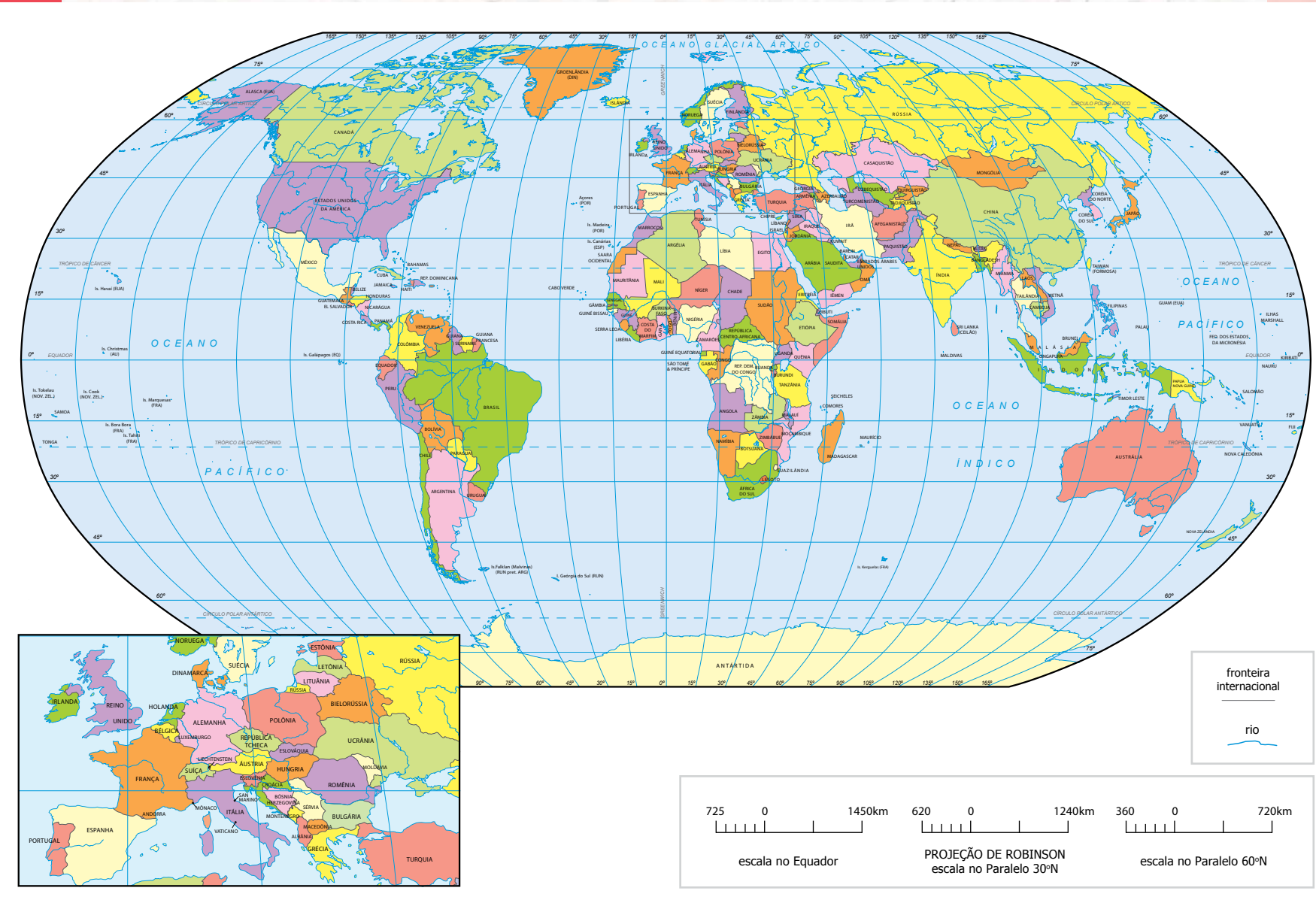
Parabéns para toda a equipe!

Prof. Rosinês Pozzi C. Gabrielli
Secretária de Educação e Cultura

A cidade de Descalvado, como tantas outras do interior paulista, foi fundada na primeira metade do século XIX, mais especificamente em 1832, no chamado "Oeste Novo", o novo sertão que então se descortinava para além de Campinas, Piracicaba e Itu. Fundada por povoadores mineiros, em sua maioria, que buscavam novas ocupa-

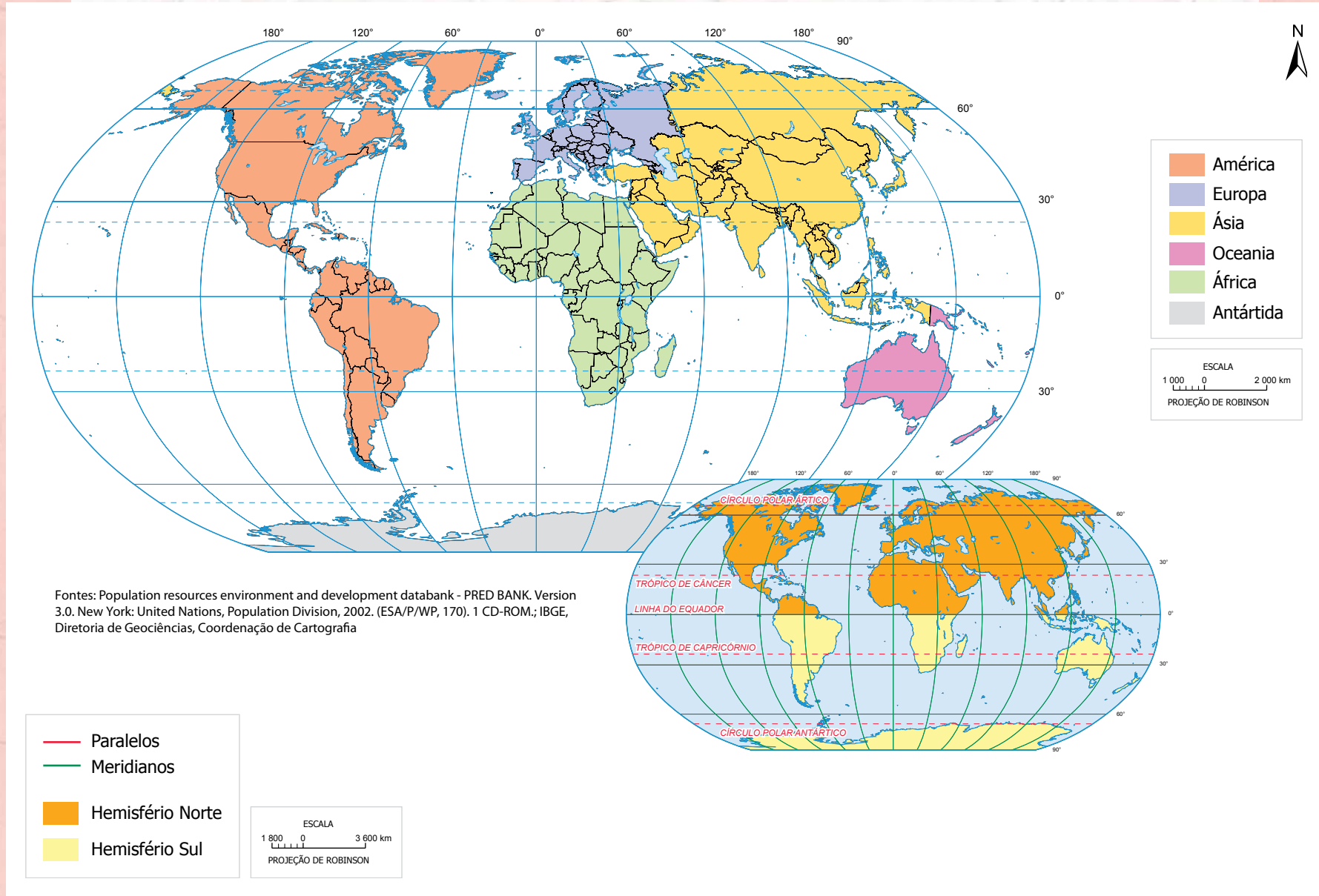
ções para ganharem a vida depois do grande surto da mineração, no século XVIII, a freguesia, depois vila e por fim cidade, cresceu embalada pela cafeicultura e pelo braço imigrante, posteriormente superados por outras atividades econômicas e por outras relações de trabalho. O município de Descalvado, nesse início do século XXI, não muito distante de completar o seu segundo centenário de existência, cresceu, desenvolveu-se e diversificou-se, dentro dos limites e das riquezas de uma cidade brasileira de pequeno porte, o que motivou a publicação desse Atlas Histórico e Geográfico. Os alunos locais, crianças, adolescentes, jovens e adultos, necessitam de um material que faça a relação entre o geral e o particular, entre o mundo, o país, o estado e a sua cidade, a pátria mais imediata. A cidade e o município são, desde tempos imemoriais, a razão de ser do cidadão, o seu espaço de atuação. Para tanto, a presente publicação contou com o financiamento integral de empresas parceiras, sediadas no município, que compartilham o mesmo sonho: a melhoria gradativa da qualidade de vida através do acesso ao conhecimento. São elas: Bressan ABF Agroparticipações; Estância dos Flamboyants; Fazenda Agrindus; Fazenda Monte Alegre; Lair Antonio de Souza; Mineração Descalvado; Mineração Jundu; Universidade Camilo Castelo Branco – campus de Descalvado; Usina Ipiranga. O agradecimento também é estendido a todos aqueles que colaboraram na pesquisa, na elaboração dos textos, no material fotográfico e na confecção do projeto editorial e gráfico.

MUNDO



Mundo Político (Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia)

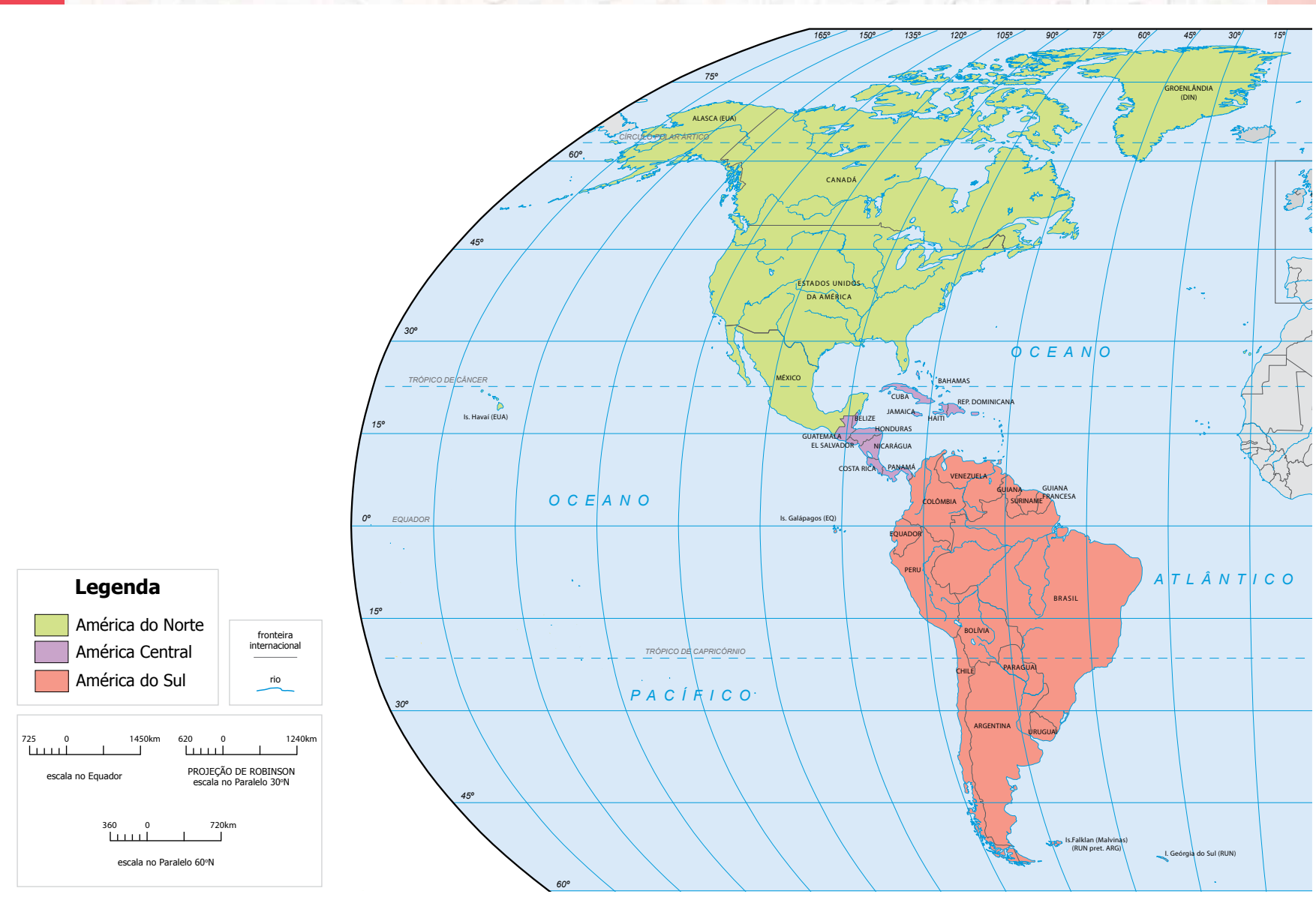
DIVISÃO DE CONTINENTES



Fontes: Population resources environment and development databank - PRED BANK. Version 3.0. New York: United Nations, Population Division, 2002. (ESA/P/WP, 170). 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia

Divisão de Continentes (Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia)

CONTINENTE AMERICANO



Ampliação Continente Americano (Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia)

AMÉRICA DO SUL



Continente Sulamericano Político (Fonte: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

BRASIL



Legenda

Núcleos Urbanos

- CAPITAL DE PAÍS
- Capital de Estado

Limites

- estadual
- - - internacional

0 250 500km

Brasil Político (Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia)

REGIÃO SUDESTE



Legenda

- Limite de Estado
- Capital de Estado

0 250 500km

Região Sudeste (Fonte: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

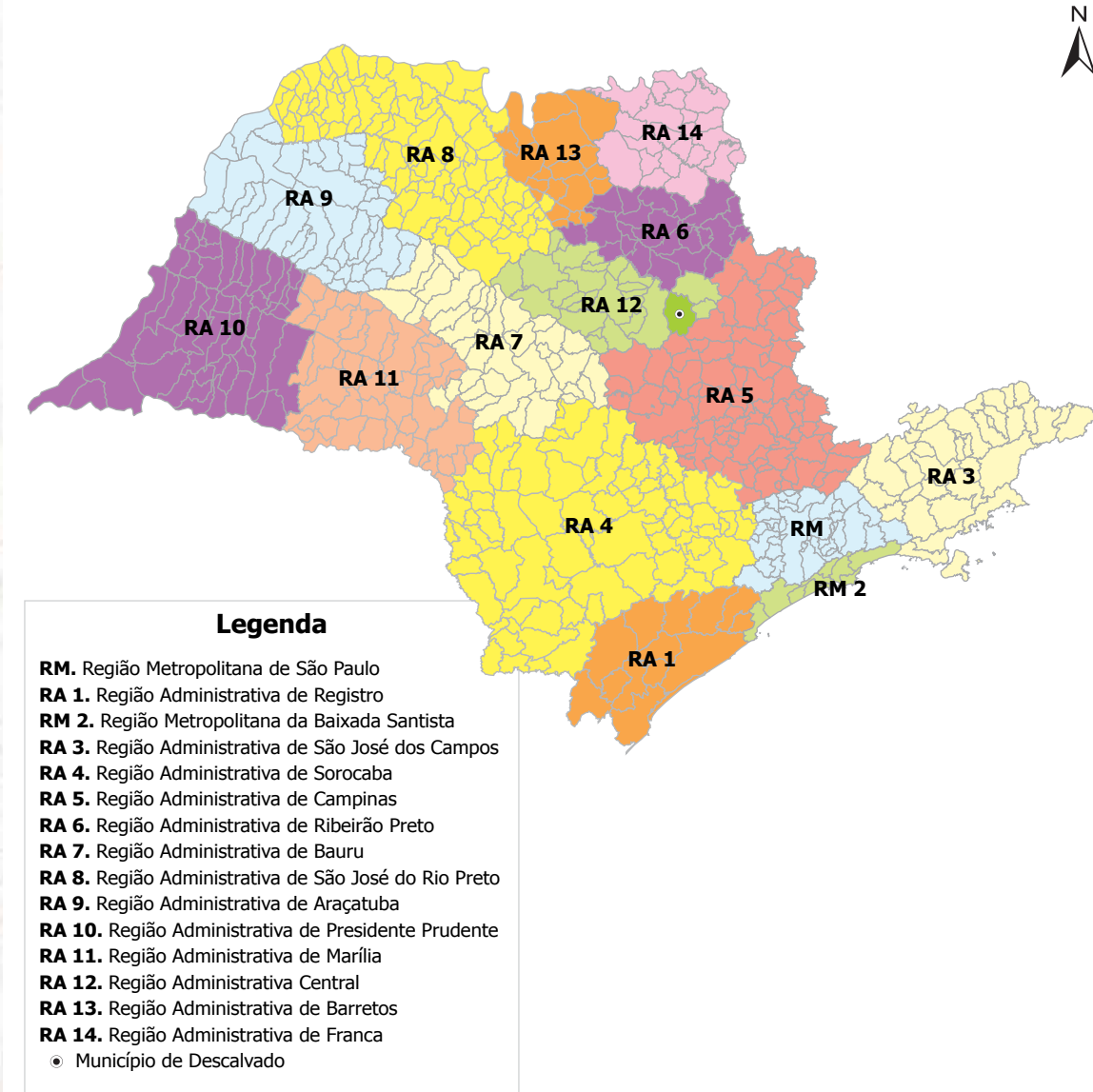
ESTADO DE SÃO PAULO



Estado de São Paulo Político (Fonte: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

REGIÃO ADMINISTRATIVA

A unidade política de Descalvado está localizada na Região Administrativa Central – RA Central. As regiões administrativas são divisões criadas pelo poder executivo do Estado de São Paulo no sentido do planejamento e de ações públicas conjuntas para uma determinada área. A RA Central possui uma área de 11.018 km², correspondendo a 4,4% do território paulista. Ela é composta por 26 municípios: Américo Brasiliense; Araraquara; Boa Esperança do Sul; Borborema; Cândido Rodrigues; Descalvado; Dobrada; Dourado; Fernando Prestes; Gavião Peixoto; Ibaté; Ibitinga; Itápolis; Matão; Motuca; Nova Europa; Porto Ferreira; Ribeirão Bonito; Rincão; Santa Ernestina; Santa Lúcia; Santa Rita do Passa Quatro; São Carlos; Tabatinga; Taquaritinga e Trabiju.



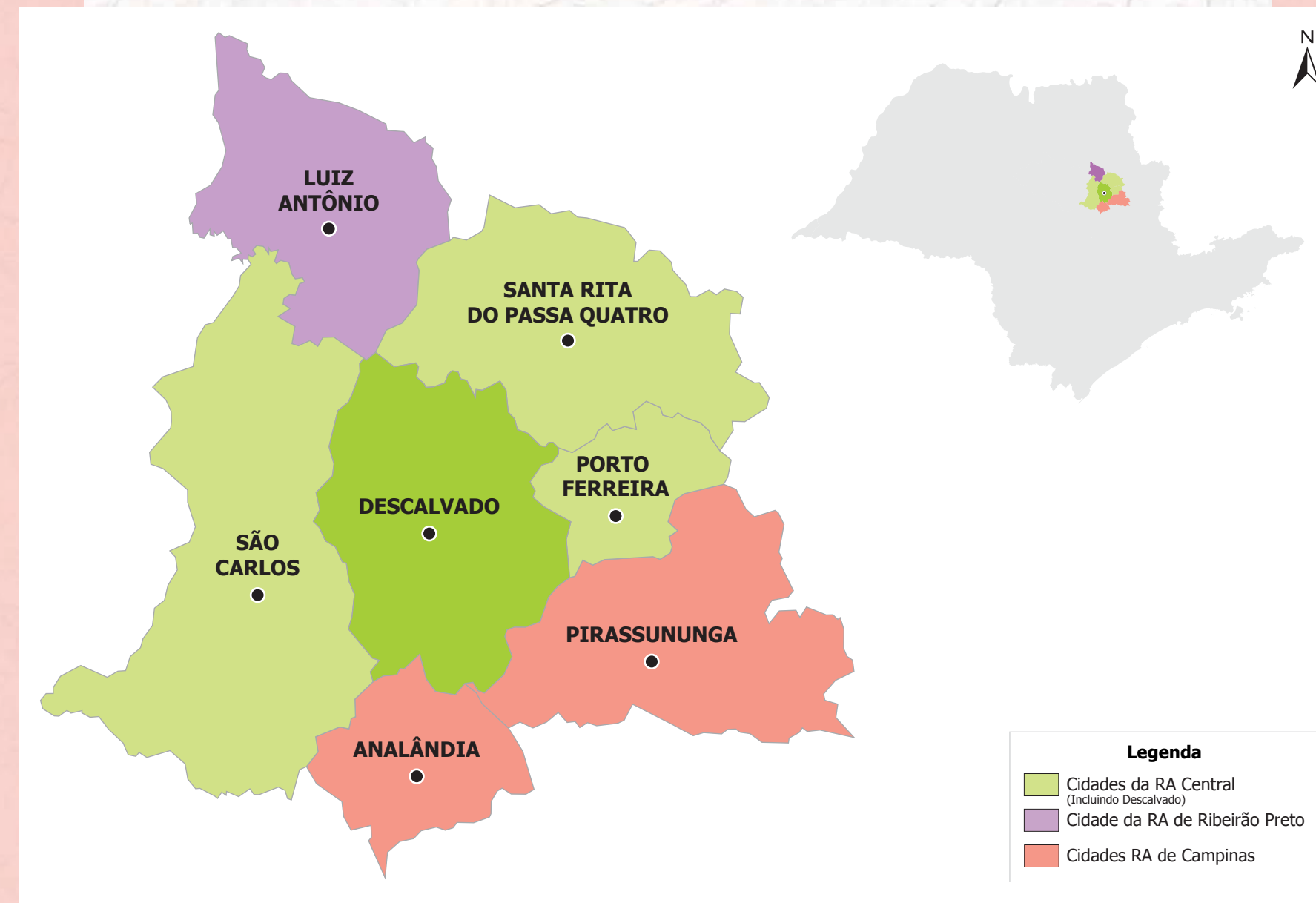
Regiões Administrativas (Fonte: SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)

REGIÃO ADMINISTRATIVA



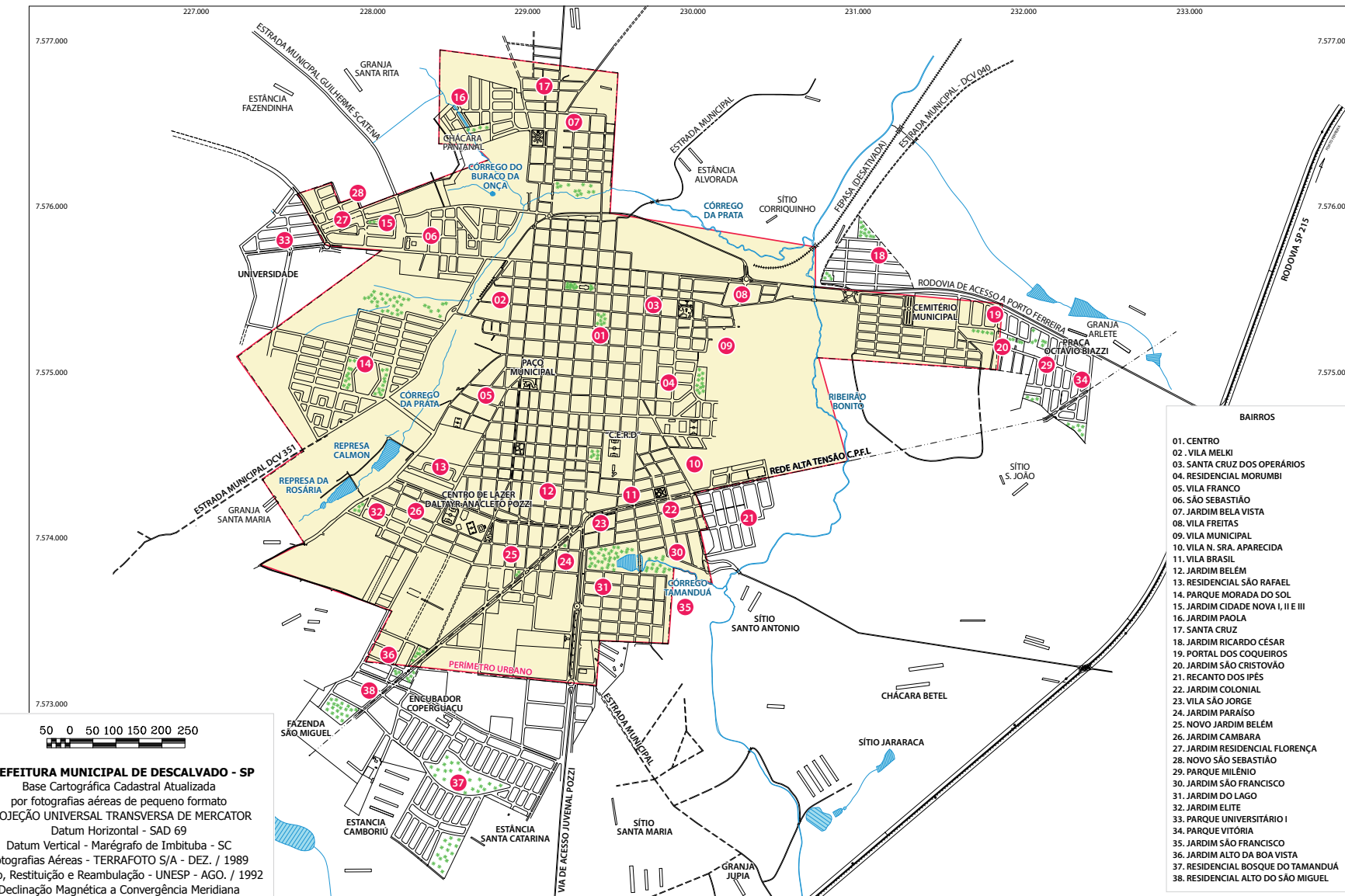
Região Administrativa Central (Fonte: SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES



Municípios Limítrofes (Fonte: SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)

ZONA URBANA DE DESCALVADO



Município de Descalvado (Fonte: Prefeitura Municipal de Descalvado, Secretaria de Obras)

ASPECTOS GERAIS

O município de Descalvado possui 755,226 km² de extensão, estando entre os setenta e sete maiores do Estado de São Paulo, em um total de 645 municípios, atualmente. Está localizado próximo ao centro geográfico do Estado. Suas coordenadas geográficas são 21° 54'14" de latitude Sul e 47° 37' 08" de longitude Oeste. A latitude constitui-se na distância, em graus, entre um ponto qualquer do planeta e a linha do Equador, enquanto a longitude é a distância, também em graus, entre qualquer ponto e o meridiano de Greenwich. O município faz fronteira, ao norte, com Luiz Antônio; a nordeste com Santa Rita do Passa Quatro; com Porto Ferreira ao leste; ao sul com Analândia; com Pirassununga no sudeste; a oeste com São Carlos.





MINERAÇÃO
JUNDU

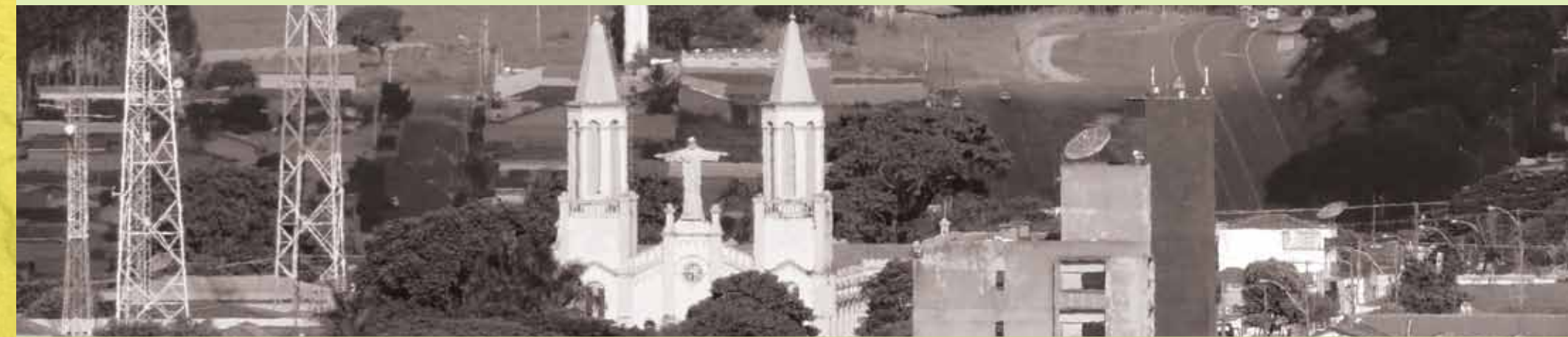
A Mineração Jundu Ltda. é uma empresa de capital privado, constituída por um empreendimento conjunto entre o grupo francês SAINT-GOBAIN e a UNIMIN, empresa de origem norte-americana controlada pelo grupo belga SCR-SIBELCO.

A Jundu iniciou suas atividades em fevereiro de 1959. Seu primeiro parque industrial localizava-se no município de Peruíbe, litoral paulista, onde extraía areia de praia. O nome Jundu teve origem, então, de uma vegetação típica existente na proximidade da praia. Em 1962 transferiu-se para o município de Descalvado onde foi encontrada uma jazida de areia sedimentar de excelente qualidade; isso fez da Jundu a empresa pioneira no Brasil a produzir areia industrial em mina, que não fosse em ambiente de praia ou leito de rios. Atualmente é apontada como a maior empresa brasileira do setor de mineração de areias industriais e a maior fornecedora de minerais não metálicos para as indústrias de fundição e vidro do país.

A Jundu está comprometida com a qualidade e a melhoria contínua de seus produtos e serviços; possui ainda uma política de gestão ambiental bem definida e contribui com a comunidade mantendo inúmeros programas de responsabilidade social como "Páscoa na Empresa", "Integração Empresa-Escola" e "Brigada de Emergência".



Aspectos FÍSICOS



A região de Descalvado está localizada no conjunto representado pelo Estado de São Paulo, entre a Depressão Periférica Paulista, rebaixamento do solo entre 550 e 660 metros de altitude, e o Planalto Ocidental Paulista, que oscila entre 800 e 900 metros de altitude. A Depressão Periférica Paulista estende-se pelo Estado no sentido norte-sul, a leste do território paulista, entre a fronteira mineira e a fronteira paranaense, enquanto o Planalto Ocidental Paulista abrange toda a sua porção centro-ocidental. A área representada pelo município está na faixa de transição representada pelo término da Depressão Periférica e pelos levanta-

tamentos altímetros que começam a configurar o Planalto Ocidental Paulista, na borda leste da Bacia do Paraná. O núcleo urbano está localizado em um levantamento, ao sul do município, chamado popularmente de morro, que avança pela cuesta ou "Serra do Descalvado", um conjunto de elevações que se localiza na porção meridional do município, formado, em sua maioria, por rochas diabásias. Em média, a zona urbana varia entre 670 e 685 metros de altitude, ou seja, acima do nível do mar. A altitude média do município é de 648 metros.



A Mineração Descalvado Ltda é uma empresa de extração de areia quartzosa para as indústrias de vidro, fundição, cerâmica, tinta, filtro, defensivos agrícolas, gramado sintético e construção civil, entre outras. Sua jazida oferece às indústrias areia com propriedades especiais como o alto grau de pureza em sílica, baixos teores de óxido de ferro e o formato dos grãos, que são arredondados. Está localizada na Rodovia SP - 215, km. 117 – variante Analândia, km 01, gerando atualmente 80 empregos diretos.



A Mineração Descalvado foi fundada em 1985 por quatro empresários descaldenses. Em 1991 a empresa foi adquirida pelo Grupo Owens Illinois do Brasil, multinacional norte-americana, detentora da marca Cisper.

Além das atividades industriais e comerciais, a Mineração Descalvado desenvolveu um forte compromisso com o meio ambiente, com um trabalho sistemático no acompanhamento e monitoramento de todas as atividades industriais e ambientais, o que permitiu a obtenção da Certificação ISO 14001-2004, no ano de 2008, tendo sido a primeira empresa no ramo de areia industrial a obter essa Certificação no Brasil. As atividades de reflorestamento tornaram-se referência na região, atraindo a atenção e a visita de várias instituições universitárias.

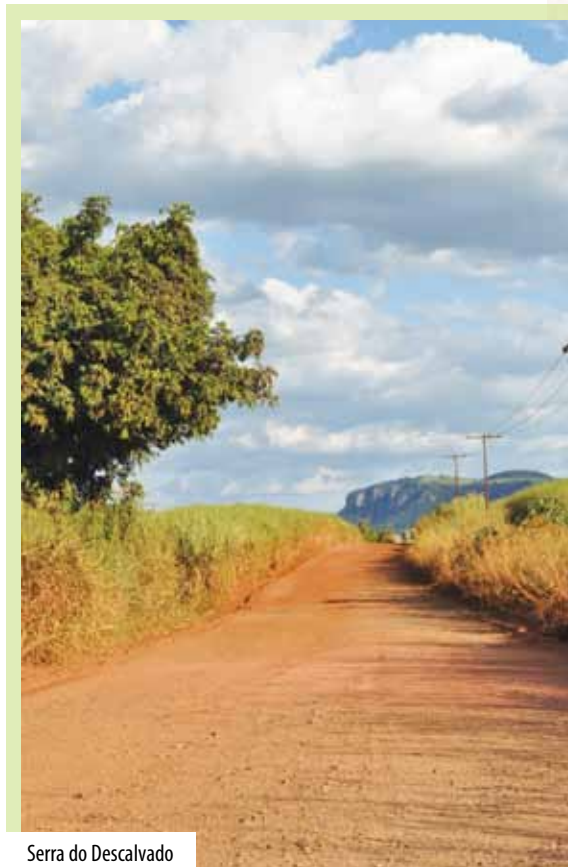


RELEVO

O município apresenta um relevo predominantemente planáltico, com maiores altitudes ao sul, na chamada “Serra do Descalvado”, com o declínio acentuado e gradativo em direção ao norte, que corresponde ao curso

do rio Moji-Guaçu. Na porção ocidental, em direção ao município de São Carlos, algumas outras elevações se acumulam, formando tabuleiros, ou seja, morros formados sobre blocos deslocados por falhamentos geológi-

cos. Entre esses tabuleiros da porção oeste destaca-se o Morro da Janelinha, uma elevação com um afloramento rochoso que aparece entre a densa vegetação florestada, dando a impressão de uma pequena janela.



Serra do Descalvado



Estância dos Flamboyants

Fazendo parte da história de Descalvado!

Avenida Antonio B. Fregonese - km 03



CLIMA

Descalvado está localizado em uma área de transição climática entre o tropical e o tropical de altitude, devido, principalmente, às oscilações de altitude no interior paulista. A literatura especializada classifica o clima local como tropical de alti-

tude, possuindo duas estações bem definidas: verão quente e chuvoso e inverno seco. As temperaturas médias anuais são sempre superiores a 18°C. As precipitações podem atingir 1.800 mm. anuais, com maiores concentrações no verão, e amplitude tér-

mica significativa, com dias quentes e queda de temperatura durante as noites.

Renata Jesuíno dos Santos
Professora de Geografia da Rede Municipal e da Rede Estadual de Ensino, conveniada junto ao Município de Descalvado



VEGETAÇÃO

O município de Descalvado localiza-se em uma área de transição, dificultando a classificação do clima e, conseqüentemente, favorecendo o aparecimento de mais de um tipo de formação vegetal. Encontramos algumas raras manchas de Mata Atlântica - floresta latifoliada tropical -



próximas ao limite do município com Luiz Antonio e Santa Rita do Passa Quatro. O conjunto predominante, entretanto, é o cerrado.

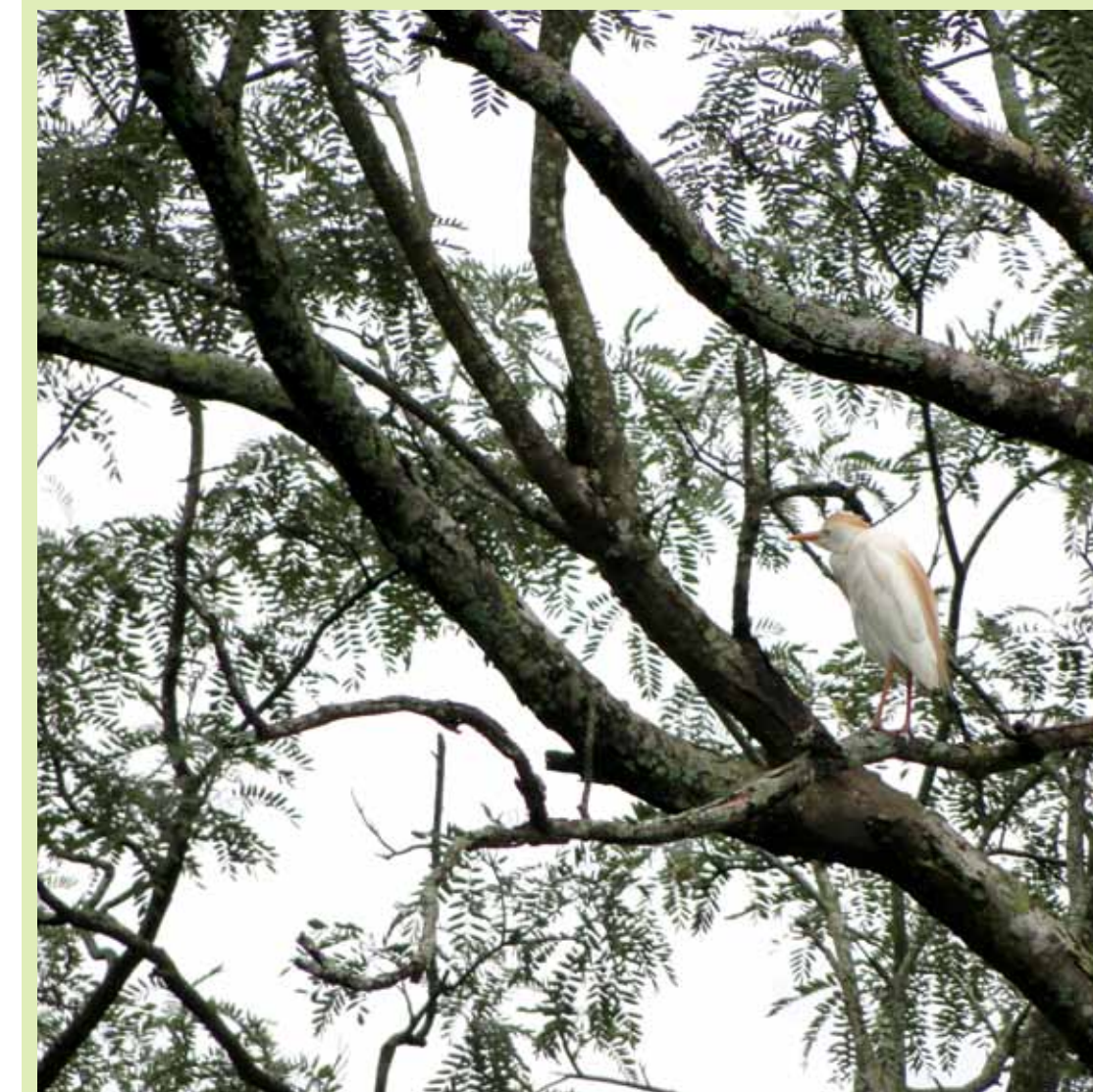
O cerrado é um dos principais biomas brasileiros, o segundo maior do país, superado em extensão apenas pela Floresta Amazônica, com rica



biodiversidade. O cerrado possui variações de acordo com a altura das árvores e a quantidade/espacamento da vegetação, podendo ser classificado como o cerradão, que é uma formação florestal mais densa, o cerrado típico, com muitos arbustos e vegetação mais esparsa, e os campos.

Em Descalvado podemos encontrar o cerrado em todas as suas variações. Desenvolvem-se em solo pobre em nutrientes e extremamente ácidos, com alta concentração de alumínio. Constituído por árvores relativamente baixas (até vinte metros de altura), possuem seus troncos retorcidos e recobertos por uma casca grossa, com raízes profundas situadas entre 15 e 20 metros, o que lhes permite obter água do subsolo durante o período de estiagem, e também por gramíneas rasteiras com raízes pouco profundas. Na época das secas, no meio do ano, esse tapete rasteiro parece palha, favorecendo a propagação de incêndios.

Renata Jesuíno dos Santos
Professora de Geografia da Rede Municipal e da Rede Estadual de Ensino, conveniada junto ao Município de Descalvado



HIDROGRAFIA

Toda a região de Descalvado e os seus arredores, bem como a maioria do território paulista, pertencem à Bacia Hidrográfica do rio Paraná. O rio Moji-Guaçu, o maior a atravessar o município, drena toda a região através de um grande número de afluentes e subafluentes que nele deságuam. Posteriormente, o rio Moji-Guaçu deságua no rio Pardo, que deságua no rio Grande. O rio Grande delimita toda a fronteira norte entre

os Estados de São Paulo e Minas Gerais, juntando-se, finalmente, com o rio Paranaíba, formando o rio Paraná.

O rio Moji-Guaçu nasce no município mineiro de Bom Repouso, na Serra da Mantiqueira. O nome, de origem indígena, significa "grande rio da cobra", devido ao seu curso repleto de curvas. Depois de percorrer aproximadamente 95,5 quilômetros, em Minas Gerais, penetra no território paulista, estendendo-se por mais

377,5 quilômetros em um total de 473 quilômetros. A bacia particular do Moji-Guaçu abrange quarenta municípios, com uma área total de 14.463 km² e uma população estimada em 1.500.000 habitantes. Seu curso está ao norte e nordeste de Descalvado, onde serve de limite entre a cidade e os municípios de Santa Rita do Passa Quatro e Luiz Antônio. Com uma profundidade média de dois metros, é navegável em grande parte de seu curso. A extensão em território descavadense, sempre como rio de fronteira, é de 27 quilômetros, aproximadamente.

No percurso do rio entre Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro está a Corredeira da Escaramuça, um declive rochoso que se prolonga por quase 1.000 metros de extensão. É possível distinguir na corredeira, ainda, o canal construído no século XIX para a passagem de vapores que, carregados de café, eram administrados pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Viação Fluvial.

Os outros rios de destaque do município, todos ligados ao Moji-Guaçu, direta ou indiretamente, são:

Rio do Pântano: nasce na fronteira entre Descalvado e Analândia, ao sul do município, desembocando no Rio Moji-Guaçu, sendo um rio inteiramente descavadense. Não é navegável por causa de sua pouca profundidade. Possui a extensão de, aproximadamente, 41 quilômetros. Nele, existe o acidente geográfico conhecido como Salto do Pântano, uma queda livre com quarenta e dois metros de altura. O nome oficial da queda d'água é Salto Dom Lino, em homenagem a D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho (1826-1894), bispo da diocese católica de São Paulo, jurisdição eclesiástica a qual Descalvado pertenceu até 1908. Em 1883 o religioso foi homenageado quando visitava a região.

Ribeirão Bonito: nasce ao sul do município, correndo por trinta e dois quilômetros na direção sul-nordeste, com pouquíssima profundida-

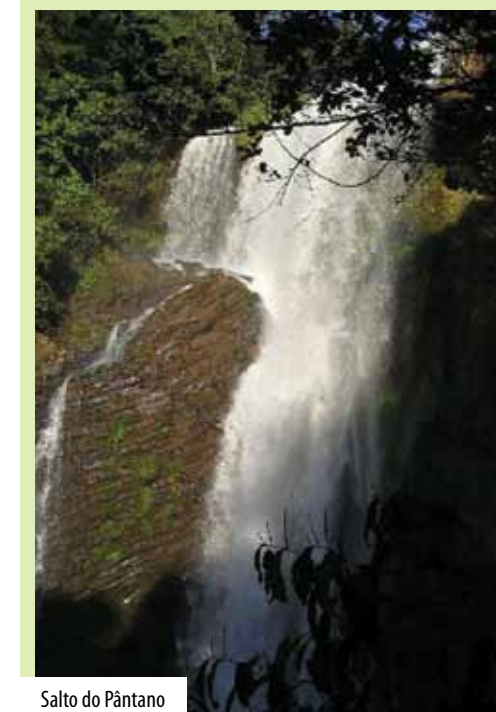
de, contornando a zona urbana.

Córrego do Prata: nasce na zona urbana da cidade e por ela corre até desaguar no Ribeirão Bonito. Primitivamente chamava-se Ribeirão do Rosário. Fornece água potável para boa parte da cidade. Possui 6 quilômetros de extensão, aproximadamente.

Rio Quilombo: corre ao sul do Município, como limite entre Descalvado e São Carlos, por cerca de 8 quilômetros. Mais adiante, por cerca de vinte e dois quilômetros, serve, ainda, de fronteira com São Carlos e com o município de Luiz Antônio. Extensão aproximada total de 30 quilômetros.

Ribeirão da Areia Branca: nasce ao leste do município. Penetra no município de Porto Ferreira, indo, aí, desaguar no Rio Moji-Guaçu. A extensão aproximada, dentro do município, é de 14 quilômetros.

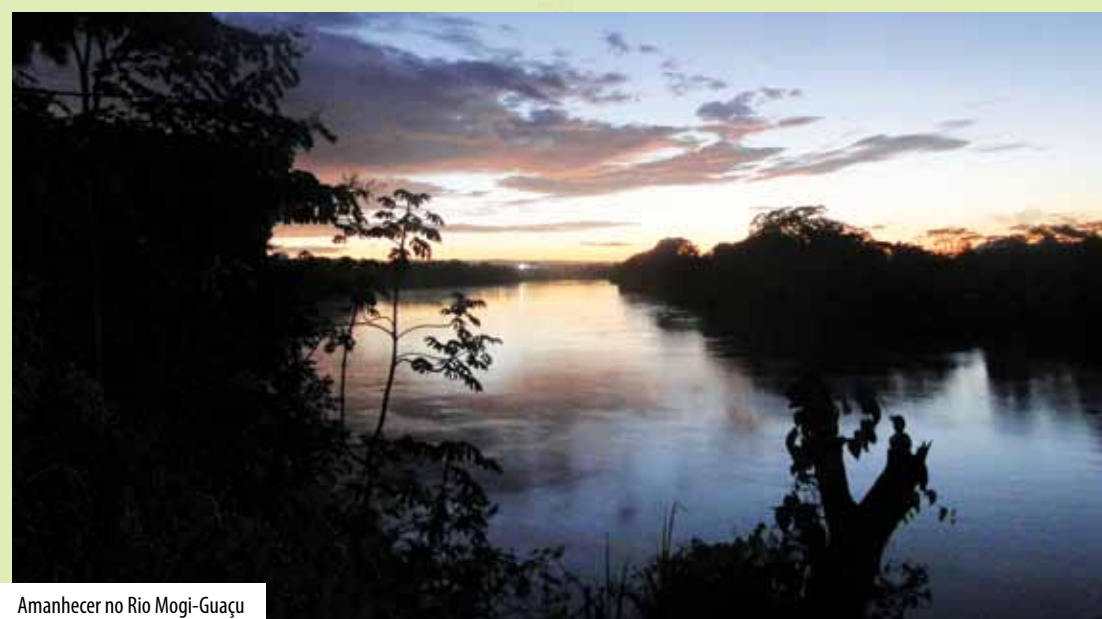
Ribeirão das Anhumas: afluente do Rio Quilombo. Nasce ao noroeste do município. Curso aproximado de



Salto do Pântano

11 quilômetros dentro do mesmo.

Ribeirão Santa Rosa: nasce ao sudeste do município, próximo às fronteiras com Pirassununga, avançando em sentido sul-oeste, penetrando, depois de 11 quilômetros, aproximadamente, em território descavadense, no município de Pirassununga.



Amanhecer no Rio Mogi-Guaçu

JUVENAL DE SOUZA

Juvenal de Souza nasceu em 14 de dezembro de 1899, no último mês e ano do século XIX, quando o país se consolidava como República. Afinal, dez anos antes, mais precisamente no dia 15 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonseca, com o apoio dos republicanos, assinou o manifesto proclamando a República no Brasil e instalando um governo provisório.

Primeiro “chauffeur” de Descalvado, portador da Carta de Motorista número 1, expedida pela prefeitura em 30 de janeiro de 1923, Juvenal de Souza foi um exemplo de pioneirismo numa época em que o transporte era escasso e as estradas eram precárias. Motorista competente, polido e solícito, era estimado por todos, a quem tratava com respeito e dignidade. Seu pioneirismo e profissionalismo exemplar lhe valeram algumas homenagens, como a prestada na década de 60 pela Prefeitura de Descalvado ao dar o seu nome à Estação Rodoviária local.



O tradicional jornal Tribuna de Descalvado, conforme registrado nesta página, também homenageou Juvenal de Souza em 1968, por ocasião do Dia de São Cristóvão, padroeiro do motorista, comemorado no dia 25 de julho. Na reportagem, Juvenal de Souza é citado como “a primeira pessoa habilitada, em nossa terra, a dirigir pelas estradas municipais do tempo, as primitivas máquinas, anunciando o advento da era do automóvel, no ambiente adormecido da urbe e do meio rural. Prestemos a Juvenal de Souza, na ocorrência do Dia de São Cristóvão, Dia do Motorista, a nossa mais comovida homenagem, exaltando-lhe a lembrança, pois já não é ele mais do mundo dos vivos, situando-o no quadro de nossa História Municipal, com a grandeza que teve, dentro de seu pioneirismo”.

A reportagem continua, afirmando que Juvenal de Souza é um vulto histórico de Descalvado, no setor de transportes. E faz um apelo aos “motoristas de hoje que o imitem, não somente na sua provada perícia, mas também na sua lealdade, labor e polidez...”.

Aspectos HISTÓRICOS

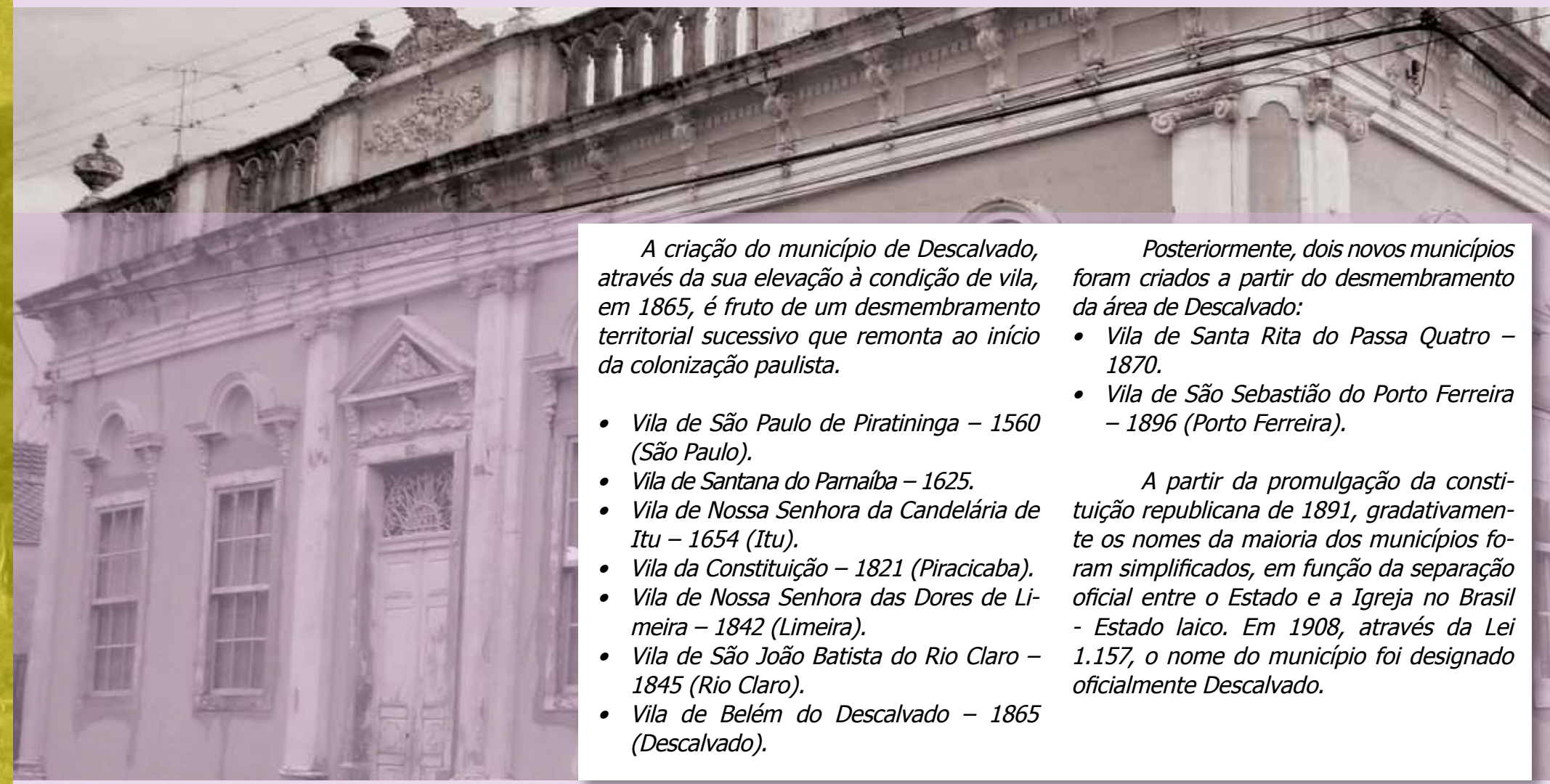
A criação do município de Descalvado, através da sua elevação à condição de vila, em 1865, é fruto de um desmembramento territorial sucessivo que remonta ao início da colonização paulista.

- Vila de São Paulo de Piratininga – 1560 (São Paulo).
- Vila de Santana do Parnaíba – 1625.
- Vila de Nossa Senhora da Candelária de Itu – 1654 (Itu).
- Vila da Constituição – 1821 (Piracicaba).
- Vila de Nossa Senhora das Dores de Limeira – 1842 (Limeira).
- Vila de São João Batista do Rio Claro – 1845 (Rio Claro).
- Vila de Belém do Descalvado – 1865 (Descalvado).

Posteriormente, dois novos municípios foram criados a partir do desmembramento da área de Descalvado:

- Vila de Santa Rita do Passa Quatro – 1870.
- Vila de São Sebastião do Porto Ferreira – 1896 (Porto Ferreira).

A partir da promulgação da constituição republicana de 1891, gradativamente os nomes da maioria dos municípios foram simplificados, em função da separação oficial entre o Estado e a Igreja no Brasil - Estado laico. Em 1908, através da Lei 1.157, o nome do município foi designado oficialmente Descalvado.



A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

No início do século XIX começaram a chegar os primeiros povoadores na região que, posteriormente, deu origem ao município de Descalvado: Agostinho José Alves do Amorim; Alexandre José de Castilho e sua esposa, Maria Francisca; José Ferreira da Silva e sua esposa, Florência Maria de Jesus; Tomé Ferreira da Silva, irmão de José Ferreira; Nicolau Antonio Lobo; Manoel Antonio Lobo; Manoel Joaquim Bernardes; Joa-

quim de Oliveira Preto. Eram, em sua maioria, naturais ou provenientes de Minas Gerais, onde a decadência da atividade mineradora estava despoando rapidamente vastas regiões interioranas. Há indícios que alguns deles residiram anteriormente em Santo Antonio do Machado, atualmente o município mineiro de Machado, próximo a Poços de Caldas, e em Bragança Paulista, na fronteira com Minas Gerais. Eram posseiros: agri-

cultores que começaram a plantar e a criar gado em áreas sem proprietários declarados ou aparentes.

Em oito de setembro de 1832 é erigida uma pequena capela, onde atualmente está a praça central da cidade, em louvor a Nossa Senhora da Natividade, depois chamada de Nossa Senhora do Belém. No calendário litúrgico cristão católico, nessa data comemora-se o nascimento da Virgem Maria. Essa é considerada a data de fundação do núcleo urbano. Em 1835 chega o primeiro padre, Francisco Andrônico Ribeiro. Em 10 de novembro de 1842, José Ferreira da Silva e sua esposa registram em cartório a doação de um pequeno pedaço de terras, ao redor da capela, como patrimônio da Igreja Católica. Em vinte e oito de fevereiro de 1844 é criada a Freguesia da Capela Curada de Nossa Senhora do Belém do Descalvado. O pequeno povoado abrigava um "cura", ou seja, um sacerdote residente, que atendia toda a região. Era o povoado do "Descalvado", morro calvo, morro sem ve-

getação, "escalvado", elevação em meio à mata ciliar do Ribeirão Bonito e do córrego do Rosário, depois córrego do Prata. Em 1854 o governo da Província de São Paulo começa a legalizar as terras dos posseiros locais, condição indispensável para a futura emancipação política do lugar. Em vinte e dois de abril de 1865, pela Lei Provincial número 72, é criada a vila de Belém do Descalvado, desmembrada do município de São João Batista do Rio Claro. Posteriormente é instalada a primeira Câmara Municipal e a Comarca, o que caracterizava a autonomia administrativa. Em 1908 o nome do município é simplificado para Descalvado.

Os cultivos iniciais de cana-de-açúcar e de tabaco, juntamente com os gêneros de subsistência (arroz, feijão, milho e mandioca), são rapidamente substituídos pelo café. O plantio a céu aberto, diferentemente do que era praticado até então em outras localidades do país, garantiu à cafeicultura, em território paulista, grande produtividade. O solo fértil e o clima ajudaram muito. Grandes fa-



Estação Ferroviária

zendeiros de outras regiões começaram a cultivar cafezais em Descalvado. Um grande número de escravos, em algumas fazendas, começou a conviver com os imigrantes europeus que chegavam maciçamente a partir de 1880. Em novembro de 1882, a inauguração da Estação Ferroviária local, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Viação Fluvial, facilitou a entrada dos europeus, que desembarcavam no porto de Santos,

subiam até São Paulo, lá assinavam os contratos de trabalho e depois rumavam de trem até o interior. Em outubro de 1886 a vila recebe a visita do imperador D. Pedro II (1825-1891) e da imperatriz Da. Teresa Cristina (1822-1889).

Em 1896, já no período republicano, Descalvado produzia 12 milhões de quilos de café anualmente, estando assim entre os maiores produtores nacionais.



Praça Central e Igreja Matriz

DEMOGRAFIA

Em 1872, ainda durante o II Reinado (1840-1889), foi realizado no Brasil o primeiro censo demográfico nacional, evidentemente nas condições precárias e limitadas de locomoção e comunicação da época. Segundo os dados oficiais, o país possuía, na ocasião, 9.930.478 habitantes. É um número menor que o apresentado pela cidade de São Paulo, na atualidade. A população do município de Descalvado, na época, era de 5.709

pessoas. Em 1886, às vésperas da Abolição da escravidão negra no país, Descalvado contava com 8.257 habitantes, sendo que 2.182 eram escravos e 1.124 eram estrangeiros.

Com o desenvolvimento cafeeiro e a imigração em massa, o município chegou a abrigar 30.000 habitantes em 1900, sendo que 27.000, aproximadamente, residiam na zona rural e apenas 3.000 cidadãos na zona urbana. A partir de então a população foi

declinando progressivamente, devido ao esgotamento dos solos, à crise cafeeira de superprodução em todo o Centro-Sul e a conseqüente migração, até o ponto de possuir apenas 14.113 moradores em 1950. A partir dessa data, inclusive, os censos passaram a ser realizados no país, regularmente, a cada década. A população absoluta do Brasil, em 1950, era de 51.944.397 habitantes.

Na segunda metade do século XX a população absoluta voltou a crescer lentamente, em razão, em especial, da melhoria das condições sanitárias e da progressiva diminuição da mortalidade infantil. É de se destacar a inversão ocorrida entre a população rural e a urbana:

Ano	População Absoluta	População Rural	População Urbana
1960	15.859	8.639	7.220
1970	15.513	5.847	9.666
1980	20.771	6.830	13.941
1991	25.734	5.500	20.234
2000	28.792	4.782	24.190

Pelos dados parciais apresentados pelo censo demográfico de 2010, o país se aproxima dos 190.000.000 de habitantes, com a maioria absoluta vivendo em zonas urbanas. O Estado de São Paulo está, aproximadamente, com 40.000.000 de habitantes, sendo o mais populoso e um dos mais povoados do país. O município de Descalvado apresenta, segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – uma população total de 30.835 habitantes, sendo que 27.523 vivem na zona urbana e apenas 3.312 na zona rural.



Aspectos ECONÔMICOS



BRESSAN ABF AGROPARTICIPAÇÕES

A ABF Agroparticipações Ltda. iniciou a primeira fase da construção de aviários, em Descalvado, contando com três aviários por fase, sendo eles de última geração, em termos de tecnologia, com capacidade para a produção de 30.500 aves em cada ciclo. O primeiro aviário dessa fase iniciou suas atividades operacionais em novembro de 2010 e os demais, com previsão para o início ainda no primeiro trimestre de 2011. Concomitantemente, a empresa desenvolverá outras atividades ligadas ao agronegócio na cidade e na região, contribuindo assim para a geração de novos empregos e rendas.



Em 1902 a iluminação elétrica substituiu os dezoito lampiões de querosene que, até então, clareavam as noites nas ruas ao redor da igreja matriz. A energia era gerada no Ribeirão Bonito, no bairro rural do Butiá.

Em 1904 chegaram os primeiros aparelhos telefônicos e em 1910 foi inaugura-

da a primeira sala de cinema do município. Descalvado chegou a possuir três salas de cinema funcionando simultaneamente, entre 1913 e 1920. Na transição do século XIX para o XX as inovações técnicas chegavam à região com a força das mudanças econômicas em curso.

ECONOMIA - VISÃO GERAL

Durante a República Velha (1889-1930) alguns empreendimentos industriais começaram a tomar corpo, particularmente as tecelagens. Com a crise cafeeira decorrente, em especial, da superprodução e do novo contexto econômico mundial após 1929, a produção de tecidos de brim tornou-se a principal atividade local nas décadas de 40, 50 e 60: a zona

urbana possuía mais de vinte estabelecimentos industriais têxteis, que chegaram a empregar 800 operários, homens e mulheres.

Ainda na década de 50 alguns produtores rurais começam a criar galinhas poedeiras e, posteriormente, frangos de corte. Em 1972 a cooperativa avícola local contava com 380 produtores conveniados, em um to-

tal de mais de 200 granjas. Nas décadas de 70 e de 80, no auge desse ciclo, o município chegou a produzir 600.000 dúzias de ovos e 5.000.000 de aves para o abate mensalmente. A atividade atraiu algumas indústrias de insumos, particularmente de rações animais que, a partir da diminuição da criação de aves, nos anos 90, começaram a diversificar as suas respectivas produções. As rações para frangos, produzidas por empresas transnacionais, foram sendo substituídas, gradativamente, pelas rações e produtos para cães, gatos, peixes e animais domésticos de uma forma geral, impulsionando o chamado setor pet. Atualmente, esse setor convive com a agroindústria da cana-de-açúcar, consolidada em boa parte do interior paulista, e com a extração mineral, particularmente a areia industrial e os minérios não metálicos.



Antiga Tecelagem

AGRICULTURA

A agricultura atual é entendida como um sistema complexo denominado de agronegócio, no qual um subsistema é a produção primária (dentro da porteira). Além da produção primária, o agronegócio compreende a indústria de insumos e máquinas e a oferta de serviços, assim como a indústria de processamento (agroindústria) e a comercialização, direta ou após o processamento, aos consumidores. Pelas suas particularidades, a agricultura empresarial e a agricultura familiar podem ser tratadas separadamente sem, no entanto, se perder de vista que estão relacionadas de diferentes formas.

A agricultura brasileira está encerrando um ciclo de desenvolvimento, o qual teve efeitos significativos como a interiorização do crescimento, a estabilização do abastecimento, redução do custo da cesta básica e o aumento nas exportações do setor. No novo ciclo de desenvolvimento a expectativa é de inserção definitiva do país no mercado global, minimização dos riscos ambientais, diminuição das diferenças regionais, ga-



Produção de Cana-de-açúcar

nhos sociais, além dos econômicos. O grande desafio dos profissionais do setor, nos próximos anos, é conciliar a produção agrícola, pecuária, florestal e agroindustrial com os preceitos de responsabilidade social e ambiental.

No setor de produção primária, o destaque de Descalvado fica para a cana-de-açúcar, principal atividade agrícola do município, que muito provavelmente continuará ocupando esta posição, devido a melhoria dos preços, impulsionada, principalmente, pelo aumento do preço do açúcar no mercado externo. O leite também tem significativa importância, pois

contamos com uma das maiores produtoras de leite do Estado, a Fazenda Agrindus.

A implantação de alguns assentamentos rurais está impulsionando a agricultura familiar, com a produção principalmente de hortaliças e legumes, para a qual existe, inclusive, toda uma legislação para o atendimento do setor de alimentação escolar.

Bruno Franco de Lima
Engenheiro Agrônomo e Diretor da Divisão
Agrícola da Secretaria de Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

FAZENDA MONTE ALEGRE

Marcenaria da Fazenda

No ano de 1994, em uma antiga fazenda de Descalvado, a Marcenaria da Fazenda foi montada visando atender às necessidades de restauração de móveis, inicialmente da sede da fazenda e de novas construções na propriedade.

Ao longo dos anos a Marcenaria cresceu e hoje é composta por uma equipe de trinta e seis funcionários, sendo trinta e três deles marceneiros, oriundos, em sua maioria, de Ritópolis, na região de São João del-Rei, Minas Gerais, profissionais por tradição de família.



O trabalho da marcenaria é catalogado como de “marcenaria fina”, confeccionando e colocando esquadrias, portas, armários, escadas e assoalhos antigos. A empresa também está preparada para projetos de design, restauração e reprodução de peças de madeira como móveis, jogos (croquet), escadas, bengalas e outros.

A matéria-prima é a madeira de boa procedência, certificada pelo FSC - Forest Stewardship Council - ou pelo Conselho de Manejo Florestal. Além disso, em outra empresa do mesmo grupo, há um grande estoque de madeiras nobres e assoalhos antigos à disposição para trabalhos especializados.

PECUÁRIA

No município de Descalvado a pecuária leiteira vem se destacando de maneira significativa, tanto através de propriedades com alta capacidade produtiva como também propriedades de menor porte, que consistem na agricultura familiar. Essa cadeia produtiva vem desempenhando um relevante papel na geração de renda e de emprego no município, proporcionando, inclusive, a formação de uma Associação de Produtores de Leite.

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal tem como objetivo diminuir essa zoonose na saúde comunitária e promover a competitividade na pecuária, tanto de corte como de leite, sendo obrigatória a vacinação do rebanho. O Controle da Raiva dos Herbívoros tem como objetivo baixar a prevalência da doença na população dos herbívoros domésticos. A estratégia é baseada na adoção de programa de vacinação, controle de transmissores e procedimentos de defesa sanitária que visam à saúde pública. Outras doen-

ças como Anemia Infecciosa Equina, Febre Aftosa, Mormo e a Peste Suína são também controladas através da Defesa Agropecuária.

Abaixo tabela com os rendimentos físicos estimados do município de Descalvado em 2011:

Culturas	Área / Cabeça	Total
Avicultura de Corte	30.000.000 cabeças	75.000.000 kg
Bovinocultura de Leite	18.000 cabeças	20.839.000 litros
Bovinocultura de Corte	10.000 cabeças	28.000 arrobas
Suínocultura	8.000 cabeças	32.000 arrobas

Maria Cecília Queiróz Gentil
Médica Veterinária, Diretora da Divisão Pecuária e Sanitária
da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento





100% da fazenda
AGRINDUS *Letti*
 www.agrindus.com.br

A fazenda Agrindus, localizada no município de Descalvado há sessenta e cinco anos, é a segunda maior produtora de leite do Brasil, com um total de 15 milhões de litros anuais.

Empresa atuante no segmento do agronegócio, também produz gado bovino de corte, frango de corte e cítricos. Desde 1998 produz leite tipo A. Em 2007 lançou a marca Letti, com produtos feitos exclusivamente com leite tipo A – leite integral, leite magro, iogurtes e creme de leite.



INDÚSTRIA

O setor de nutrição animal, atualmente, está ampliando a possibilidade de novos negócios em Descalvado, tendo em vista a proximidade com os fornecedores e o estímulo às prestadoras de serviço. Sete empresas ligadas direta ou indiretamente ao setor, produtoras de rações e de medicamentos, além da produção de maquinário para a alimentação de animais, empregam cerca de 350 pessoas na cidade.

As duas mineradoras atuantes no município, ligadas a grandes grupos internacionais do setor, oferecem 400 empregos diretos no município. Mais algumas empresas atuam no setor cerâmico, com destaque para os pisos industriais, peças decorativas e utilitárias, empregando, aproximadamente, 300 pessoas.



Produtora de Ração Animal



Área de Mineração



USINA IPIRANGA

A Usina Ipiranga – unidade Descalvado – foi fundada em 1951. Em 1993 foi incorporada pelas famílias Titoto e Cunali, que são as atuais proprietárias. Com a capacidade de moagem de 1.460.000 toneladas de cana-de-açúcar, é grande produtora de açúcar e etanol, contribuindo, com os seus investimentos, não só para a geração de empregos como também para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

Fazenda Boa Vista Grande

Rod. Guilherme Scatena – km 22



MEIO AMBIENTE

Gestão ambiental é um conceito recente e possui caráter multidisciplinar. Provém do conceito de desenvolvimento sustentável, isto é, da integração das expectativas do desenvolvimento econômico com a proteção dos recursos naturais, necessitando da formação de competências diferenciadas e do levantamento de informações por parte dos gestores ambientais com capacidade para integrar conhecimentos e habilidades.

A gestão ambiental deve ser feita de maneira compartilhada, como preconiza a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município. Todos são responsáveis, portanto, pela proteção e preservação do meio ambiente.

Em Descalvado, os dois principais órgãos relativos ao tema são a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (CONDEMA). A SEMARH é o órgão público responsável pelo dia a dia da gestão ambiental municipal e que trata dos recursos hídricos, da flora, da fauna, do saneamento básico, do controle da poluição

e do licenciamento ambiental. O CONDEMA é um órgão colegiado composto por membros do setor público, da sociedade civil e do empresariado e que tem por objetivo colaborar na formulação e aplicação da Política Municipal de Meio Ambiente.

Flora: Segundo levantamento do Instituto Florestal, em Descalvado há 7.660 hectares de mata nativa (com predominância de cerrado) e 380 hectares de reflorestamento, totalizando 10,82% de todo o território. O município tem grande predominância de cerrado, apresentando alguns aspectos de Mata Atlântica.

Fauna: Como todo ambiente de cerrado e Mata Atlântica, o município é caracterizado por uma grande diversidade de animais: insetos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Abastecimento de Água: A água no planeta encontra-se nos estados sólido, líquido e gasoso, distribuída em diferentes reservatórios, que estão em permanente intercâmbio

bio, e a energia solar é o principal motor desta circulação. Assim, uma molécula de água que formava uma nuvem pode cair na forma de chuva, infiltrar-se no solo, ser captada por um poço e estar dentro de você um tempo depois. Este movimento da água entre diferentes reservatórios é o que chamamos de ciclo da água.

Descalvado se situa em cima da área de recarga do Aquífero Guarani. Aquífero é um reservatório subterrâneo de água, caracterizado por camadas ou formações geológicas suficientemente permeáveis, capazes de armazenar e transmitir água em quantidades que possam ser aproveitadas como fonte de abastecimento.

Na zona rural, a população utiliza poços artesianos ou capta água diretamente dos rios. Na cidade, 60% do consumo de água é oriundo das represas Rosária e Calmon, os outros 40% são abastecidos por 10 poços distribuídos por todo município.

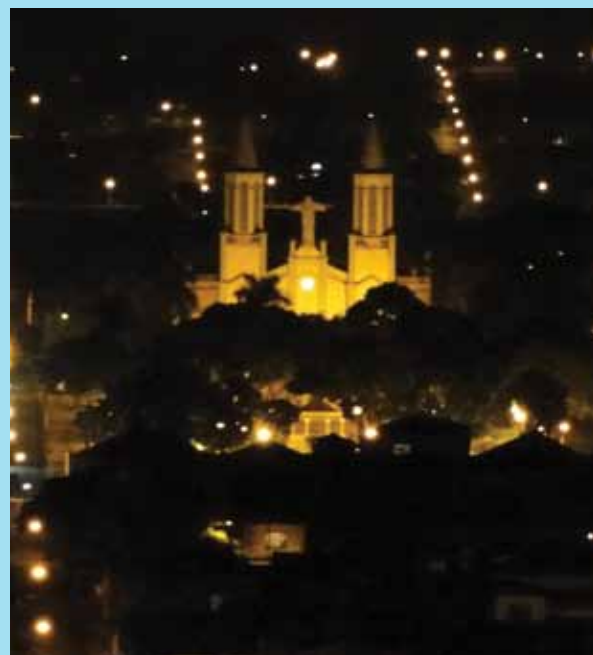
FÁBIO JOSÉ FERRAZ

Graduado em Ciências Econômicas, Mestre em Engenharia Urbana e Diretor de Controle e Gestão Ambiental do Município de Descalvado

TURISMO

O Plano Diretor de Turismo do município de Descalvado, elaborado pela USP - Universidade de São Paulo - campus de São Carlos, propõe diretrizes e ações efetivas para o desenvolvimento turístico sustentável. Através de levantamentos e pesquisas desenvolvidas pelos alunos do curso de Turismo, podemos afirmar que o município apresenta condições objetivas para desenvolver a atividade turística através de algumas características específicas da região:

- Grande quantidade de recursos hídricos;
- Presença de cachoeiras e outros sítios de grande beleza;
- Bacia do Rio Moji-Guaçu, com a possibilidade de navegação de pequenas embarcações;
- Potenciais atrativos naturais pouco explorados;
- Riqueza histórico-cultural da época áurea do café;
- Existência de cidades próximas em que já se desenvolve o turismo, como, por exemplo, Analândia e Brotas.



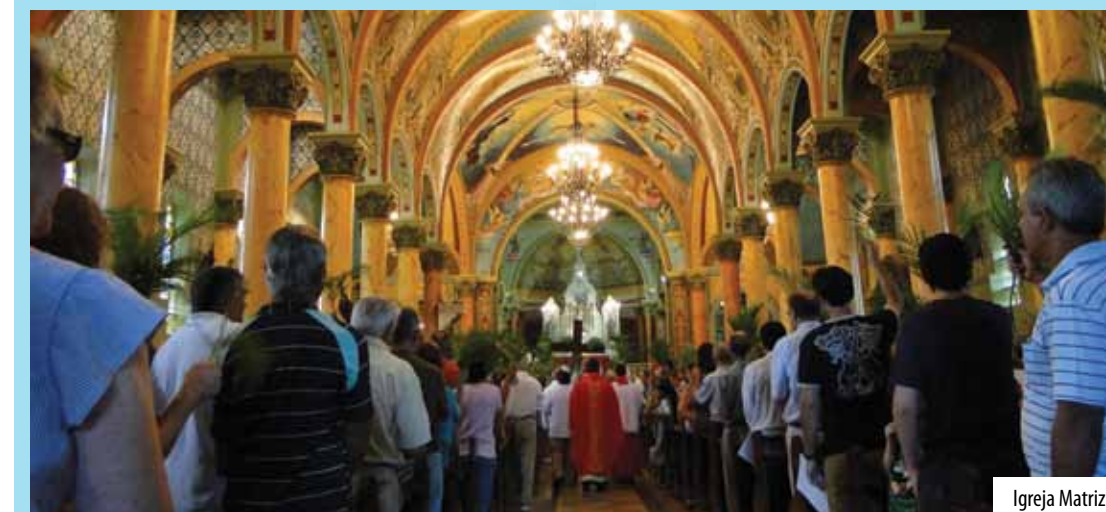
TURISMO E ECONOMIA

Os estudos mostram que, com o crescimento de algumas atividades industriais no município, há um determinado fluxo de visitantes que, em função da realização de negócios na cidade, acaba se hospedando em cidades vizinhas. O município precisa desenvolver uma infraestrutura para receber esse visitante de estadia rápida. Além disso, há possibilidades de desenvolvimento de atividades específicas em finais de semana e feriados prolongados:

Ecoturismo: apreciação e exploração de um determinado ecossistema em seu estado natural, como por exemplo a exploração de rios, matas nativas, formas de relevo e outros.

Turismo de Aventura: aproveitamento dos recursos naturais (rios, cachoeira, morros, matas) para a prática de esportes de aventura, tais como canoagem, rapel e arborismo.

Turismo Religioso: visitação e peregrinação a igrejas e locais de interesse através do Caminho da Fé,



Igreja Matriz

associação de municípios e empresas que possui como objetivo central a organização e a sistematização de atrativos turísticos com cunho religioso.

Turismo de Negócios: organização de feiras, exposições e encontros técnicos para divulgação e comercialização dos produtos agropecuários e industriais produzidos no município e na região.

Turismo Rural: visitação e hospedagem em propriedades rurais.

Turismo Histórico-Cultural: visita e contemplação de edificações e monumentos históricos.

Turismo Industrial: visitas às indústrias presentes na região, conhecendo assim os processos produtivos.

Thiago Tadeu Pistori
Bacharel em Turismo pela UNESP
Diretor de Turismo do Município de Descalvado

REDE DE TRANSPORTES

Em 1874 a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Viação Fluvial começou a se interessar pela Vila de Bethlém do Descalvado, em função da sua quantidade expressiva de cafezais. Organizada com capital proveniente quase que totalmente dos cafeicultores da Província de São Paulo, a Companhia possuía, entre seus acionistas, os descaldenses Antonio Augusto de Bezerra Paes, José Rodri-

gues Penteado, Dr. Manoel Batista da Cruz Tamandaré, Coronel Rafael Tobias de Oliveira e o Dr. Valentim Tobias de Oliveira.

Em sete de novembro de 1882 chegou o primeiro trem da Companhia Paulista, por linha férrea de bitola larga (1,60 m) na estação de Descalvado, construída em terreno doado pelo Dr. Manoel Batista da Cruz Tamandaré, proprietário da Fazenda

Boa Esperança, também conhecida por Fazenda Tamandaré. Em 285 quilômetros de trilhos, a ferrovia ligava Descalvado à capital paulista, percorrendo esse trajeto em cinco horas e oito minutos.

Um grupo de fazendeiros locais, logo após, construiu um ramal que se estendia da Estação de Descalvado até o Salto do Pântano e a fazenda Aurora. Era o "trenzinho da Aurora", construído com fundos da Companhia Agrícola Descalvadense, que percorria catorze quilômetros em bitola estreita (0,60 m). Toda a produção de café das fazendas Monte Alverne, Santa Maria, Ibijuba, Bela Aliança, Barão, Santa Rita, Monte Alegre, Graciosa, Monte Olímpio, São Miguel e São José era transportada por ele. Em 1910 o ramal da Aurora foi incorporado pela Companhia Paulista, posteriormente FEPASA. Nos anos 70, gradativamente, todo o ramal Descalvado-Cordeirópolis foi desativado.

Ana Lígia Strozzi

Graduada em História e Professora da Rede Estadual e da Rede Municipal de Ensino de Descalvado

O município de Descalvado está localizado entre duas das mais importantes rodovias do Estado e do país: a Rodovia Anhanguera - SP 330 – que liga a capital ao nordeste paulista, até a fronteira com Minas Gerais, e a Rodovia Washington Luís - SP 310 – que interliga a capital com a região da Alta Paulista (noroeste). Em relação à primeira rodovia o núcleo urbano está distante apenas 14 km e, da segunda, 35 km. A rodovia Deputado Vicente Botta - trecho da Rodovia Dr. Paulo Lauro: SP 215 - faz a ligação do município com a Rodovia Anhanguera e a Rodovia Washington Luís.

A área rural é atravessada por duas vicinais asfaltadas, fundamentais para o escoamento da produção local de açúcar e álcool:

- Guilherme Scatena: faz a ligação do centro urbano até a Usina Ipiranga.
- José Perna Sobrinho: interliga a cidade com a Usina Santa Rita, no município vizinho de Santa Rita do Passa Quatro, e, posteriormente, com a Rodovia Anhanguera.



Detalhe da Estação Ferroviária

Unicastelo

Universidade Camilo Castelo Branco

A Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO – começou a ser formada em 1964, em São Paulo, na zona leste da capital. Iniciou-se com uma escola de Educação Infantil, cresceu e tornou-se o Liceu Camilo Castelo Branco, com Ensino Fundamental e Médio. Posteriormente foram criados os primeiros cursos superiores. Em junho de 1989, através da Portaria 374, foi criada a Universidade Camilo Castelo Branco. Atualmente a instituição possui três campi – São Paulo, Fernandópolis e Descalvado – com um total de 12.000 alunos.



Em Descalvado a UNICASTELO foi instalada em 2000. É formada por dois espaços: um na zona urbana, com a maioria dos cursos, e outra área anexa à Mineração Jundu, onde funciona o curso de Educação Física. Ela oferece, atualmente, doze cursos de graduação – Medicina Veterinária, Agronomia, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Pedagogia, Letras, Educação Física, Administração, Direito, Química e Engenharia Ambiental. O campus local conta com 1.500 alunos. Na pós-graduação, além da especialização lato sensu, o campus possui o Mestrado Stricto Sensu – em Produção Animal, ligado ao curso de Medicina Veterinária. O pólo universitário sediado em Descalvado agrega 120 professores, 87% deles mestres e doutores, e 86 funcionários administrativos e de apoio. A sua filosofia de trabalho é a aliança entre o ensino e a pesquisa, voltada para as necessidades específicas do mercado local e regional.



GLOSSÁRIO

- **Amplitude térmica:** variação entre as maiores e as menores temperaturas durante um determinado período.
- **Cuesta:** alinhamento de escarpas, com cortes bruscos e íngremes em sua parte frontal e declive suave em seu reverso.
- **Diabásia:** rocha vulcânica derivada do basalto. Rocha eruptiva intrusiva básica com baixo teor de sílica.
- **Estado laico:** organização política na qual o país não apresenta uma religião oficial. Todas as manifestações e organizações religiosas são permitidas, desde que cumpram os preceitos legais. Estado e Igreja são formalmente separados.
- **Latifoliada:** árvores com folhas grandes, largas e arredondadas. Árvores típicas de qualquer região tropical do planeta.
- **Palatibilizantes:** opções de sabor em rações animais; atrativos saborosos para animais.
- **População absoluta:** total numérico de habitantes de uma cidade, um Estado, uma região ou um país.
- **População relativa:** média de habitantes por km². Sinônimo de densidade demográfica.
- **Populoso (a):** qualidade de um país ou região que apresenta muitos habitantes.
- **Povoado (a):** qualidade de um país ou região que apresenta a população bem distribuída pelo seu território.
- **Posseiros:** trabalhadores rurais que estão de posse de uma terra que não possui um proprietário legal ou que estejam em litígio judicial.

FONTES E REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia:** geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.
- ANTUNES, Celso. **Atlas Geográfico Escolar.** São Paulo: Scipione, 1997.
- Atlas Geográfico Mundial.** 1ª ed. brasileira. São Paulo: Folha da Manhã S.A./Times Books, 1994.
- BELLI, Sonia. **Descalvado de 1809 – 1996.** Porto Ferreira: Gráfica São Paulo, 1996.
- DESCALVADO. **Um Município Dinâmico.** Prefeitura do Município de Descalvado. Descalvado, 2009.
- KASTEIN, Luiz Carlindo Arruda. **Conheça Descalvado.** Descalvado, 2001 (mimeo.).
- MORAES, Joaquim de Almeida Leite. **Apontamentos de Viagem.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- Mundo do Saber.** Publicação da Secretaria de Educação e Cultura. Descalvado, 2010.
- PAUWELS, Geraldo José. **Atlas Geográfico Melhoramentos.** 52ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1989.
- PRATTA, Marco Antonio. **Mestres, Santos e Pecadores:** educação, religião e ideologia no interior paulista. São Carlos: RiMa, 2002.
- SÃO PAULO. Secretaria de Economia e Planejamento. Coordenadoria de Planejamento Regional. Instituto Geográfico e Cartográfico. **Municípios e Distritos do Estado de São Paulo.** São Paulo: IGC, 1995.
- SÃO PAULO. Secretaria de Economia e Planejamento. Coordenadoria de Planejamento Regional. Instituto Geográfico e Cartográfico. **Quadro do Desmembramento Territorial-Administrativo dos Municípios Paulistas.** São Paulo: IGC, 1995.
- TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. **Estudos de Geografia.** São Paulo: FTD, 2008.
- _____. **Geografia Geral e do Brasil:** estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2004.
- VILLA, Marco Antonio. **Breve história do Estado de São Paulo.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

SITES CONSULTADOS:

- www.cnpf.embrapa.br www.cpa.unicamp.br
www.confins.revues.org www.descalvado.sp.gov.br

